

05 de Maio de 2011

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças asiáticas não apresentaram movimento uniforme na sessão desta quinta-feira. Enquanto a bolsa de Xangai avançou 0,22%, recompondo parte das perdas apresentadas na véspera, o mercado de ações de Hong Kong recuou 0,23%, influenciado diretamente pelo fraco desempenho das ações do setor petrolífero diante da queda dos preços do petróleo. As bolsas de Seul e Tóquio permaneceram fechadas por conta de feriados locais. O índice PMI de atividade industrial de Hong Kong caiu de 54,9 em março para 52,9 em abril, o menor patamar dos últimos sete meses.

EUROPA: As bolsas européias operam em baixa nesta quinta-feira. O mercado de Londres recua 0,8%, Paris, 1,1%, e Frankfurt cede 0,7%. O euro finalmente registra perdas e é cotado a US\$ 1,474, afastando-se da cotação máxima do ano atingida na sessão de ontem. Os números conhecidos nesta manhã decepcionaram os investidores. As encomendas à indústria da Alemanha caíram 4,0% em março na comparação com fevereiro, ante previsão de estabilidade, e o índice PMI de atividade do setor de serviços do Reino Unido caiu de 57,1 em março para 54,3 em abril. O foco, no entanto, está voltado para as decisões de política monetária. O Banco da Inglaterra manteve o juro inalterado em 0,50% aa e não promoveu nenhuma mudança no programa de compra de bônus. O Banco Central Europeu manteve a taxa básica em 1,25% aa, conforme esperado. O presidente da instituição voltou a citar que as commodities são as principais vilãs da aceleração inflacionária e que seguirá monitorando de perto o comportamento do mercado.

EUA: Os mercados de ações de Wall Street encerraram a sessão de ontem em queda. O índice Dow Jones caiu 0,66%, o S&P-500, 0,69%, e o Nasdaq registrou perdas de 0,47%. A divulgação de indicadores de atividade econômica inferiores às projeções dos analistas foi determinante para o desempenho negativo das bolsas. Ontem foi divulgada a pesquisa ADP de empregos do setor privado. Houve criação de 179 mil novos postos de trabalho em abril, ante estimativas de 198 mil novas vagas. O índice ISM de atividade do setor de serviços também decepcionou. O indicador caiu de 57,3 em março para 52,8 em abril, muito abaixo das projeções do mercado. Destaque negativo para as ações das instituições financeiras. O preço do barril de petróleo recuou 1,6% e encerrou a quarta-feira cotado a US\$ 109,2. Nesta quinta-feira serão divulgados os seguintes indicadores: 9h30 – Pedidos semanais de seguro-desemprego (prev. 410 mil); 9h30 – Produtividade da mão-de-obra (prev. 1,1% no 1º trimestre); 9h30 – Custo da mão-de-obra (prev. 0,8% no 1º trimestre).

MERCADO INTERNO

JUROS: Sem indicadores relevantes na agenda doméstica, os investidores seguiram calibrando suas apostas para o IPCA do mês de abril, que será conhecido na próxima sexta-feira. Os últimos dias têm sido marcados por baixa liquidez e pequena alta das taxas de juros futuros. Ontem o DI jan/12 subiu de 12,33% para 12,34% aa, o DI jan/13 passou de 12,68% para 12,70% aa e o DI jan/14 encerrou a quarta-feira cotado a 12,68%, ante 12,66% aa do fechamento da véspera. Nesta quinta-feira também não há previsão de indicadores econômicos na agenda doméstica.

CÂMBIO: O dólar voltou a subir na tarde de ontem e desta vez rompeu o patamar de R\$ 1,60. A taxa comercial do dólar encerrou a sessão de quarta-feira negociada a R\$ 1,605 nas operações de venda, uma alta de 1,0% em relação ao fechamento do dia anterior. Esta foi a maior alta percentual diária do ano e o dólar atingiu seu maior nível desde o início do mês de abril. Zeragens de posições vendidas e fuga de investidores estrangeiros podem ser apontadas como motivos para a alta do dólar nos últimos dias. No exterior, o movimento foi contrário, com o euro atingindo a máxima do ano em relação ao dólar. Entre os dados conhecidos ontem, destaque para o fluxo cambial do mês de abril. O saldo foi positivo em US\$ 1,54 bilhão. O Banco Central voltou a comprar montante bem superior ao fluxo. O total adquirido pela instituição nos leilões à vista e a termo foi de US\$ 5,84 bilhões.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo seguiu apresentando perdas (recuou em cinco dos últimos seis pregões) e atingiu sua menor pontuação do ano de 2011. O Ibovespa caiu 1,09% e encerrou a quarta-feira aos 63.616 pontos. O volume financeiro negociado foi de R\$ 6,8 bilhões. Com este resultado, O Ibovespa já acumula perdas de 3,8% em maio e de 8,2% em 2011. As expectativas de novos aumentos da Selic continuaram norteando o comportamento do mercado, mas o cenário externo ruim também contribuiu negativamente, com números ruins nos EUA e sinalização do Banco do Povo da China de que a situação inflacionária por lá também preocupa e novas medidas serão tomadas para controlar a disparada dos preços. Petrobras ON e Vale PNA voltaram a sofrer e apresentaram quedas de 0,5% e 1,6%, respectivamente. O setor siderúrgico teve desempenho misto e as ações dos bancos e construtoras seguiram em baixa. Destaque negativo para MRV ON, que desabou 4,6%, e PDG ON, com queda de 4,2%.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.